

Acções de Formação c/despacho > Imprimir (id #87056)

Ficha da Acção

Designação A Dislexia e a Escola: da Avaliação à Intervenção em Todos os Níveis de Ensino

Região de Educação **Área de Formação** A B C D

Classificação Formação Contínua **Modalidade** Curso de Formação

Duração

Nº Total de horas 25 Nº de Créditos 1

Cód. Área C13 **Descrição** Sensibilização à Educação Especial,

Cód. Dest. 99 **Descrição** Educadores de Infância e Professores dos Ensinos Básico e Secundário e Educação Especial

Dest. 50% 99 **Descrição** Educadores de Infância e Professores dos Ensinos Básico e Secundário e Educação Especial

Reg. de acreditação (ant.) CCPFC/ACC-79096/14

Anexo A

A preencher nas modalidades de Curso, Módulo, DSES e Seminário

Razões justificativas da acção e a sua inserção no plano de actividades da entidade proponente

Formação e perfil são dois conceitos intrinsecamente associados. Martinho (2000) aponta como um dos problemas, no contexto da formação de professores, o crer-se que a formação deve unicamente estar centrada nos conteúdos programáticos.

A formação deve ir ao encontro de um quadro de referência que integre o que se espera de determinado professor; visto estarmos a falar do professor de Educação Especial de alunos com Dislexia, foi construído um perfil, e cada formação que se propõe procura ir ao encontro de um ponto desse perfil.

Esta formação pretende trabalhar um dos pontos do perfil de um professor de Educação Especial eficaz que atenda alunos com Dislexia, de acordo com a DISLEX, a saber:

- Incentiva a construção de políticas pela inclusão:

conhecendo a legislação em vigor e as medidas previstas para alunos com Dislexia;

sendo capaz de elaborar os Programas Educativos Individuais de acordo com as necessidades dos alunos com Dislexia;

estabelecendo procedimentos para a avaliação da qualidade das respostas prestadas;

promovendo experiências de inclusão escolar: na sala de aula regular, no apoio regular e em momentos de apoio especializado.

O maior obstáculo que os alunos com Dislexia têm enfrentado nas escolas prende-se com o desconhecimento do que

é a Dislexia e das suas consequências. Nesta formação, para além de se facultarem caminhos para a construção dos quatro pilares deste ponto do perfil, atrás enunciado, do professor de Educação Especial de alunos com Dislexia, procurar-se-á refletir sobre a razão pela qual é fundamental que os alunos com Dislexia, quer integrem a Educação Especial, quer não caibam nesse designativo, beneficiem de um apoio especializado na escola.

Referência Bibliográfica

• Martinho, A. M. M. (2000). A História da Educação na formação de professores. Máthesis, pp. 279-296. Consultado em 11 de maio de 2013, de http://www4.crb.ucp.pt/biblioteca/mathesis/mat9/mathesis9_279.pdf.

Objectivos a atingir

Com esta formação pretende-se atingir os seguintes objetivos:

- Esclarecer sobre o que é a Dislexia.
- Esclarecer os docentes sobre as implicações da Dislexia na aprendizagem, nos vários níveis de ensino.
- Conhecer a legislação em vigor aplicável a alunos com Dislexia.
- Conhecer estratégias a implementar com alunos disléxicos, em contexto de sala de aula.
- Perceber o que pode ser feito em contexto de apoio dado por professores do ensino regular.
- Perceber o que deve ser realizado, no âmbito de um apoio especializado, em todos os níveis de ensino.
- Conhecer procedimentos de avaliação na dislexia, nomeadamente no contexto de uma avaliação para a aprendizagem (formativa).

Conteúdos da acção

1ª Conferência: “O que é a Dislexia”

Conteúdos: teorias explicativas das dificuldades sentidas pelos alunos com Dislexia; o modelo da dupla via e os subtipos de Dislexia; possíveis alterações associadas às novas trazidas pelo DSM-5.

Conferencista(s): Professora Doutora Helena Serra; Mestre Fátima Almeida

Formador responsável: Professora Doutora Helena Serra

Duração: 4h30 (+ 30 minutos para debate)

2ª Conferência: “Como diagnosticar a Dislexia”

Conteúdos: momento para o diagnóstico formal; indicadores prévios ao diagnóstico formal; áreas a avaliar no âmbito da avaliação diagnóstica; instrumentos a utilizar

Conferencista(s): Professora Doutora Helena Serra; Mestre Fátima Almeida

Formador responsável: Professora Doutora Helena Serra

Duração: 2h

3ª Conferência: “Normativo que regulamenta a Dislexia na escola”

Conteúdos: a legislação em vigor aplicável a alunos com Dislexia; alternativas para quando os alunos não são integrados na Educação Especial

Conferencista(s): Professora Doutora Helena Serra

Formador responsável: Professora Doutora Helena Serra

Duração: 1h

3ª Conferência: “Avaliar para prevenir e para reeducar”

Conteúdos: conceito de avaliação (formativa); conceito de eficácia; conceito de responsabilização.

Conferencista(s): Mestre Fátima Almeida

Formador responsável: Professora Doutora Helena Serra

Duração: 2h

4ª Conferência: “Inclusão eficaz na sala de aula e no apoio especializado” (I Parte)

Conteúdos: indicadores de possíveis futuras dificuldades de leitura (e escrita); estratégias a implementar na sala de aula regular no ensino pré-escolar; estratégias a implementar em apoio especializado facultado no ensino pré-escolar.

Conferencista(s): Mestre Alcinda Almeida

Formador responsável: Professora Doutora Helena Serra

Duração: 5 h

5ª Conferência: “Inclusão eficaz na sala de aula e no apoio especializado” (II Parte)

Conteúdos: consequências da Dislexia no 1.º e no 2.º ciclos; estratégias a implementar na sala de aula regular no 1.º e no 2.º ciclos; estratégias a implementar em apoio especializado facultado no 1.º e no 2.º ciclos.

Conferencista(s): Mestre Maria do Rosário Ferreira

Formador responsável: Professora Doutora Helena Serra

Duração: 5 h

6ª Conferência: “Inclusão eficaz na sala de aula e no apoio especializado” (III Parte)

Conteúdos: consequências da Dislexia no 3.º ciclo e no ensino secundário; estratégias a implementar na sala de aula regular no 3.º ciclo e no ensino secundário; estratégias a implementar em apoio especializado facultado no 3.º ciclo e no ensino secundário.

Conferencista(s): Mestre Fátima Almeida

Formador responsável: Professora Doutora Helena Serra

Duração: 5 h

Metodologias de realização da acção

Esta acção irá decorrer na modalidade de “curso de formação”, considerada uma modalidade de formação contínua com uma função global de aquisição de conhecimentos, capacidades e competências por parte dos docentes, no sentido de desenvolver a auto-formação e a inovação educacional. Decorre em cinco dias, permitindo, desta forma, perfazer 25 horas de formação, com acreditação correspondente a 1 crédito.

As sessões terão lugar em 5 sábados, das 09h às 14h. Em todas as sessões, haverá sempre um momento teórico, referente àquilo que a investigação afirma relativamente a cada tema em análise. No mínimo, um terço de cada sessão terá um cariz de prática.

Regime de avaliação dos formandos

Escala de avaliação de 1 a 10 valores, de acordo com a Carta Circular CCPFC-3/2007. A aprovação no curso dependerá da obtenção de classificação igual ou superior a 5 valores e da frequência mínima de 2/3 do total de horas da ação. A avaliação será baseada nos dois itens seguintes:

- 40% - Assiduidade e participação. A contabilização da assiduidade é feita por sessão, através da assinatura de Folha de Registo de Presenças.
- 60% - Trabalho:

Planificação de uma sessão de apoio pedagógico personalizado, para um aluno disléxico cuja situação seja claramente descrita ou

Planificação de uma aula regular, descrevendo o que irá propor para incluir um aluno disléxico nessa aula.

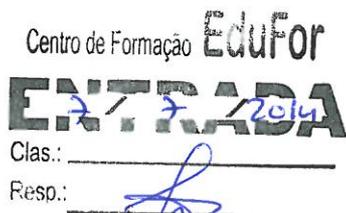
Processo

Data de recepção 01-10-2014 **Nº processo** 83585 **Registo de acreditação** CCPFC/ACC-79096/14

Data do despacho 16-02-2015 **Nº ofício** 1935 **Data de validade** 15-09-2017

Estado do Processo C/ Aditamento - deferido

**Conselho Científico-Pedagógico
da Formação Contínua**



Exmo/a. Senhor(a)

CENTRO DE FORMAÇÃO EDUFOR
RUA ARISTIDES SOUSA MENDES - ESCOLA
SECUNDÁRIA DRª FELISMINA ALCÂNTARA

3534 003 MANGUALDE

Sua referência

Nº do Processo

Nossa Referência

Data

CCPFC/DC-3491/14

Braga, 23-06-2014

Assunto: Acreditação de Acções de Formação

Em referência ao assunto em epígrafe e para que o Conselho Científico Pedagógico da Formação Contínua possa tomar a conveniente deliberação relativamente à acção 'A Dislexia e a Escola: da Avaliação à Intervenção em Todos os Níveis de Ensino', solicitam-se a V.Exª os seguintes elementos adicionais:

- Clarificação de consonância do título da acção e os seus conteúdos, uma vez que se constata uma focalização excessiva na 'inclusão' em detrimento dos conteúdos 'avaliação' e 'intervenção' na dislexia.

Aproveita-se a oportunidade para informar V.Exª que o prazo que alude o nº3 do artigo 30º do RJFCP, anexo ao Decreto-Lei nº207/96, de 2 de Novembro, se interrompe na data do presente ofício. No caso da falta de resposta no prazo de 60 dias de calendário o processo será arquivado.

Com os melhores cumprimentos

O Secretário do CCPFC

(Álvaro Santos)

Centro de Formação EduFor Escola Secundária Felismina Alcântara Rua Aristides Sousa Mendes ; 3534-003 Mangualde Tel. 232618386; Fax: 232618387; geral@edufor.pt; www.edufor.pt	Fax n.º: <u>17/2014</u> Data: <u>02/09/2014</u>
---	--

N.º de páginas: 1

Para: Conselho Científico e Pedagógico de Formação Contínua (CCPFC)

A/c Dra. Elsa Castro

Fax nº 253 218 215

Assunto: Acreditação de Ações de Formação

Texto:

No seguimento do vosso ofício CCPFC/DC-3491/14, datado de 23/06/2014, agradecemos a oportunidade de tentarmos clarificar a relação entre o título da ação de formação "A Dislexia e a Escola: da Avaliação à Intervenção em Todos os Níveis de Ensino" e o conteúdo onde essa proposta está consubstanciada.

De facto, utilizando uma definição usada pelo movimento chamado "Regular Education Initiative (REI), poderemos definir «inclusão» como a adaptação da classe regular por forma a que o aluno aí possa desenvolver a sua aprendizagem. Considerámos, assim, que «inclusão» é um termo abrangente, que abarca o processo - desde a avaliação inicial passando pelas avaliações intermédias, culminando numa avaliação final - bem como o resultado de toda a intervenção (avaliada como eficaz se houver valor acrescentado). Neste sentido, e a título de exemplo, no documento enviado, quando chegamos às sessões centradas em cada nível de ensino, tínhamos como conteúdos "como intervir na sala de aula" - ou seja, intervir para incluir -, "o que é um apoio especializado" - sabendo-se que o mesmo terá de partir de uma avaliação, que terá de ser realizada para cada nível de ensino de forma diferenciada, focando áreas específicas". A questão da avaliação é, de facto, uma questão fulcral em qualquer intervenção, particularmente em intervenções especializadas, daí a importância de conceitos como «eficácia», um conceito que tem um enfoque importante nesta formação: trabalhar para a eficácia é apenas possível se percebermos os ganhos da intervenção, ganhos só percecionáveis se for feita uma verdadeira avaliação.

Com os meus melhores cumprimentos,

O Diretor do Centro de Formação

(José Miguel Rodrigues de Sousa)

